



seria errôneo definir silvain popesco como fotógrafo das coisas simples. errôneo porque são em geral nas coisas chamadas simples que se esconde um mundo dos mais compêlxos. chegar à essência dêsses objetos é trabalho bem profundo, trabalho de decifrador de mistério. a simplicidade está mesmo é na pessoa de silvain popesco, na sua humildade, na sua capacidade de trabalhar obstinadamente sôbre alguns centímetros quadrados de casca de pinho para descobrir e revelar um mundo maravilhoso de matéria e grafismo.

são sempre os objetos mais pobres e comuns que interessam popesco, e êle os analisa com raro poder de síntese. talvez seja êste o traço marcante de sua personalidade. a maçaneta então deixa de ser apenas a maçaneta, e no meio plástico, conjugada aos outros elementos toma dimensões de escultura, um brancussi, talvez.

uma ocasião levei-o à litografia desjobert, crendo que o impressionariam a luz, a forma bizarra das prensas, os papéis a secar, e o ambiente de atelier. tudo isso não o marcou senão superficialmente. foi o depósito de pedras litográficas já gravadas, guardadas como livros em estantes que o emocionou. e essas pedras retangulares, manchadas de côres, etiquetadas e numeradas, deram motivo a uma série de belas fotografias.

nada é agressivo na arte de silvain popesco. seu vocabulário é lírico. é lírica sua maneira de cristalizar o gesto, a paisagem, a cidade e os homens. não é fotógrafo que documente, e assim nunca registraria o homem de rua, digamos por exemplo. fotografaria o primeiro plano e o fundo, e o homem nesse continente seria quase accidental, como o automóvel que passa, como os pombos que voam.



- 1 esboço
- 2 aridez
- 3 êles viram tantas coisas...
- 4 tranquilidade de espírito
- 5 paris dos muros
- 6 luz
- 7 casca de pinho
- 8 casca de pinho
- 9 casca de pinho
- 10 casca de pinho
- 11 casca de pinho
- 12 túnel
- 13 trinco de porta
- 14 prato velho
- 15 fonte de energia
- 16 depois da guerra
- 17 usina na neblina
- 18 maçaneta
- 19 muro velho
- 20 trabalhador repousando
- 21 inverno em paris
- 22 igreja em ulm
- 23 namorados
- 24 jôgo de cubos
- 25 antes da tempestade
- 26 isabelle
- 27 menina triste
- 28 a auréola
- 29 criança sonhadora

silvain popesco

nasceu em dusseldorf em 1916. sua família mudou-se para paris quando êle tinha a idade de cinco anos. na frança fêz seus estudos e participou da guerra no corpo médico, na qualidade de cirurgião-dentista. é conselheiro técnico para fotografias em cores do "club des 30x40". participou de vários concursos internacionais a título individual e como representante do referido clube. popesco é um dos mais destacados fotógrafo amador de paris e mereceu a honra de ver na "photokina de colônia" de 1956 uma de suas fotografias selecionada para essa importante exposição. a única fotografia em cores, aliás, que ali figurou.